**Notas:**

1ª No exame, haverá cerca de duas perguntas **V/F sem justificação** sobre cada aula. Uma resposta errada anulará uma resposta certa. Razão: **só deste modo se torna o valor esperado de uma resposta ‘ao calhas’ igual a zero.**

2ª Serão aproximadamente **50 perguntas** => **cada resposta certa vale +0,4; cada resposta errada desconta 0,4** =>

=> se não tiver pelo menos 75% de certeza, aconselho a não responder.

3ª É possível que as perguntas do exame sejam um pouco mais difíceis do que as que se seguem.

4ª É possível que **nas questões que se seguem** haja muito mais V do que F (ou o contrário); não tive a preocupação de as equilibrar.

…

Diga se cada uma das afirmações é **V ou F** (não fornecerei as respostas a estas questões; o objetivo é que pensem sobre elas)**.**

1.No século 20, o PIBpc cresceu mais em Portugal do que no mundo.

2. O Estado Social é constituído por quatro grandes componentes.

3. Na Europa e nos EUA, no início do século 20 as receitas fiscais eram inferiores a 40% do PIB.

4. Na generalidade da Europa ocidental, desde o início dos anos 1980 houve uma diminuição da influência do Estado sobre a economia. Esta foi caracterizada por uma redução do peso das empresas, do peso das receitas fiscais e da despesa pública no PIB e pela diminuição das regras sujeitando a atividade das empresas privadas.

5. A despesa total em saúde em percentagem do PIB é maior nos EUA do que na Europa.

6. A parte da despesa total em saúde financiada em Portugal é menor que na Europa. Isto acontece porque, em resultado das longas filas de espera no S.N.S público português, uma parte substancial da população portuguesa recorre a cuidados de saúde privados.

7. A percentagem de americanos sem seguros de saúde aumentou desde de 2010.

8. Antes de 1820, os impostos não eram todos pagos em dinheiro. Mas eram todos pagos ao rei.

9. A industrialização promovida pelo Conde da Ericeira a partir de 1680 recebeu um grande impulso do Tratado de Methuen (1703).

10. Em 1700-50, a principal atividade económica no Brasil foi a plantação de açúcar.

11. A Guerra do Ópio (1840-2) teve como objetivo proibir a exportação de ópio da China para Inglaterra.

12.Em 1850-1910, o rei tinha apenas o poder de veto suspensivo das leis cridas e aprovadas pelas Cortes/Parlamento. O mesmo acontece com o Presidente da República de hoje.

13. Se o PIB crescer 5% por ano, serão precisos 20 anos para que esse valor duplique.

14. A França proibiu a escravatura na segunda metade do século 19. Como consequência, muitos portugueses emigraram para França e substituíram os anteriores escravos no trabalho agrícola.

15.Em 1850-90 foram construídas em Portugal muitas infraestruturas não só de transportes mas também de comunicações.

16. Em 1890, o Estado português perdeu acesso a dois tipos de empréstimos. Isso criou dificuldades nos pagamentos externos, o que deu origem ao abandono do padrão-ouro.

17. Durante a Segunda Guerra Mundial houve uma diminuição das importações por causa guerra nos mares, e isso contribuiu para um aumento da produção industrial.

18. Na história de Portugal desde 1820, houve apenas dois períodos de elevada inflação: 1941-24 e 1939-45.

19. A Galp, BP e Repsol descem frequentemente o preço abaixo uma das outras com o objetivo de aumentarem as suas quotas de mercado.

20. A industrialização nos anos 1950 foi baseada na criação de condições para que as empresas industriais tivessem grandes lucros.

21. O crescimento da economia portuguesa nos anos 1950 foi menos rápido do que em 1960-73, mas mais rápido do que em 1974-84.

22. A industrialização nos anos 1960-73 foi baseada na atração de investimento de multinacionais quase na totalidade em indústrias exploradoras de recursos naturais (conservas de peixe, pasta de pape, concentrado de tomate).

23. As despesas públicas em percentagem do PIB nos anos 1960-73 eram cerca de metade do que são atualmente.

24.Houve uma alteração da estratégia de industrialização dos anos 1950 para os anos 1960, que se refletiu num aumento do peso do comércio externo no PIB.

25. A população portuguesa esteve mais ou menos constante em 1960-73, aumentou em 1974-6 e tem estado essencialmente constante desde 1978.

26. Houve um grande crescimento dos salários reais nos anos 1960-73.

27. A procura interna é a procura dirigida às empresas internas.

28. A razão pela qual os gestores das empresas públicas têm menos incentivos para um bom desempenho do que os gestores das empresas privadas tem simplesmente a ver com o facto de os governantes não serem donos das empresas públicas.

29. Tal como hoje, antes do 25 de Abril a quase totalidade dos bens eram fixados pelas empresas privadas (e não pelo Estado).

30. Em 1974-6, houve algumas centenas de empresas privadas que estiveram sob a gestão dos seus trabalhadores (e não dos seus donos).

31.Em 1975, a maior parte das terras agrícolas do Alentejo e do Ribatejo foram confiscadas e transformadas em cooperativas. Apesar destas terem tido resultados razoáveis, essas terras foram depois devolvidas aos antigos proprietários.

32. Atualmente os despedimentos coletivos são possíveis bastando às empresas pagaram indeminizações aos trabalhadores.

33. A PO e a PM podem ser usadas para reduzir a inflação. Isto acontece porque estas políticas têm a capacidade para reduzir o poder negocial dos trabalhadores.

34. Um défice externo pode ser reduzido através de políticas expenditure-reducing.

35.Considere uma economia fechada ao exterior onde todas as receitas das empresas se distribuem por salários e lucros. Se os preços e os lucros nominais aumentaram na mesmo percentagem, o poder de compra dos salários diminuirá.

36. A inflação alta de 1974-84 teve efeitos negativos sobre os pensionistas.

37. Considere duas famílias, A e B, cada uma recebendo 30 euros por mês e gastando 1 euro por dia. Em 1974-84, as duas famílias chegavam ao fim de cada mês sempre com 0 euros. A família A gastava os 30 euros logo no primeiro dia enquanto que a família B ia gastando 1 euro por dia ao longo do mês. Podemos dizer que a família B perdeu mais com a inflação alta de 1974-84 do que a família A.

38.O aumento do dólar em 1979-84 teve um efeito negativo sobre a balança de bens.

39. A política cambial seguida em 1977-87 teve como objetivo redistribuir rendimento de lucros para salários.

40.Uma PM conduzida para reduzir o desemprego pode ter efeitos negativos sobre o saldo da balança corrente.

41. A imposição de limites ao crédito foi uma forma de o Estado obrigar os bancos a financiar os seus défices de 1976-84.

42. Em 1976-89, o Banco de Portugal desceu por vezes a taxa de juro com o objetivo de diminuir o desemprego.

43.Em 1976-7, as políticas cambial, de salários e de preços tiveram um efeito negativo sobre o consumo, mas efeitos positivos sobre o investimento e as exportações.

44. A introdução do crawling-peg contribuiu para um aumento da competitividade externa da economia portuguesa.

45. O aumento do défice corrente entre 1979 e 1982 decorreu da (i) evolução do preço do petróleo e da cotação do dólar então registada e da (ii) política cambial dos anos 1980-2.

46. O saldo da balança externa é igual à diferença entre produção e procura interna. Assim, se houver um défice externo em resultado de a produção ser igual a 50 e a procura interna ser igual a 60, o défice será eliminado através de políticas económicas que reduzam a procura interna para 50.

47. A evolução da procura interna contribuiu menos para a redução das importações no primeiro acordo com o FMI do que no segundo.

48. Em 1985-91, o Banco de Portugal procurou diminuir a inflação através de aumentos da taxa de juro.

49.Na primeira década de Portugal na CEE, Portugal estabeleceu um comércio inter-industrial com os países mais desenvolvidos da CEE. Por sua vez, estes estabeleceram um comércio intra-industrial entre si.

50.Na década de 1990, o Banco de Portugal chegou a subir a taxa de juro e desse modo fazer aumentar o desemprego contra a sua vontade.

51. Na primeira metade da década de 1990, a descida da taxa de inflação dos não-transacionáveis foi mais rápida do que a descida da taxa de inflação dos transacionáveis.

52. A expansão económica de 1995-2001 foi baseada num grande aumento da construção provocado por uma grande diminuição da taxa de juro.

53. Pelos efeitos que teve, a baixa taxa de desemprego registada em 1999-2001 acabou por provocar um aumento do emprego no setor dos bens transacionáveis à custa do setor dos bens não transacionáveis.

54.A nova concorrência internacional e o comércio com Angola e Espanha em 2002-8 tiveram ambos efeitos negativos sobre a balança corrente em 2002-8.

55.A Troika emprestou dinheiro ao Estado português e aos bancos portugueses.

56.A austeridade imposta pela Troika conduziu a uma diminuição das importações.

57.A austeridade importa pela Troika implicou de forma *direta* uma redução dos rendimentos dos funcionários públicos e pensionistas, mas não do setor privado.

58. A expansão económica de 2014-19 foi baseada em parte num aumento das exportações de turismo.

59.O QE do BCE acabou por ter um efeito positivo sobre o PIB em 2015-19.

60. A diminuição do PIB português em 2020 resultou não apenas da queda do consumo privado, mas também da queda das exportações de turismo.

61. Em 2020 houve um aumento da dívida pública em relação ao PIB, porque a dívida pública aumentou e o PIB diminuiu.